



# BEM VINDO AS NOTÍCIAS DE 2009



## Uma Nova Safra Empresarial

André Ferreira, Diretor de Vendas e Marketing da Transportadora Rápido 900, tem 33 anos, é casado e tem uma filha de cinco meses. Tayguara Helou, controller do grupo que reúne as empresas Braspress, Aeropress e a Air Minas Linhas Aéreas, também casado, com uma filha de um ano e meio e outra a caminho, tem 28. Roberto Mira, Diretor de Compras e Suprimentos da Mira Transportes, está com 31. Além de exercerem uma exaustiva rotina diária em cargos de direção dentro de suas companhias, comandam, juntos, as atividades da Comissão de Jovens Empresários do Transporte de Cargas da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC), a Comjovem Nacional: André é coordenador da Comissão; Tayguara e Roberto são vices. Em entrevista exclusiva para a Revista Transporte Moderno, eles relatam o desafio de congregar todas as ComJovens estaduais e seus principais objetivos para 2009. Por motivo de saúde, Roberto Mira não esteve presente à entrevista.

TM - A primeira ComJovem do País surgiu há quase vinte anos. Vocês seriam a ComJovem II, o Retorno?  
André - (risos). Na verdade a primeira ComJovem brasileira surgiu em 1991, no Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo (Setcesp), comanda por jovens empresários da época, como Carlos Mira e Adalberto Panzan Júnior, entre outros. A partir de 1996 esta comissão deu uma esfriada. A questão é que os então jovens daquela época foram ficando mais velhos e não apareceram novos jovens para substituí-los. Em 2004 para cá, muitas coisas aconteceram e a comissão se fortaleceu. Eu fui escolhido para ser o primeiro coordenador. Da comissão, tendo como vices o Urubatan Helou Filho (da Braspress) e o Robson Granero (da Transportes Granero). Fiquei à frente da Comissão entre 2004 e 2005. Em 2006, o Tayguara assumiu a coordenação. Em 2007 foi a vez de Tibério Ramos (da Ramos Transportes) e em 2008 o cargo foi ocupado por Roberto Mira.

Tayguara - No ressurgimento da ComJovem paulista optamos por manter o coordenador apenas um ano, dando assim, oportunidade para todos os empresários que integram a Comissão e evitar, com isso, o que aconteceu na década de 90, quando apenas um pequeno grupo se manteve à frente da Comissão durante longo tempo. A ComJovem paulista começou com 16 empresários, passou para 50 integrantes em 2005 e hoje temos 108 jovens, com idade entre 18 e 35 anos. Nossa preocupação é dar oportunidade para todos, sempre considerando o envolvimento e o conhecimento do empresário sobre as atividades no setor. Aqueles que exercem a função de coordenação passam a integrar um conselho e, assim, permanecem constantemente em contato com os novos dirigentes. No Brasil temos hoje nove comissões regionais: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santos, Bahia, Minas Gerais e Goiás.

TM - E para quê foi criada a ComJovem Nacional?

André - Em 2008 o presidente da NTC, Flávio Benatti, me procurou com essa proposta. Como temos uma rotina muito corrida nas nossas empresas, sugeri que formássemos um núcleo, a exemplo das ComJovens estaduais: eu seria o coordenador e o Tayguara e o Roberto Mira Júnior seriam vice-coordenadores e me ajudariam na nova empreitada. Já em 2008 percorremos o Brasil para fundar núcleos regionais da comissão. Hoje, contamos com 348 jovens associados, em todo o país. A troca de conhecimentos entre nós passou a ser fundamental para nosso desempenho profissional. Desde 2004, abrimos a ComJovem também para jovens executivos que atuam nas empresas de transportes, mas a grande maioria da Comissão é formada por jovens herdeiros. O que acabamos vendo nas nossas reuniões é uma grande mescla de profissionais: jovens que estão começando em suas empresas, jovens que já são sócios das

companhias, jovens que nos trazem ótimos ensinamentos e jovens dispostos a apreenderem o que os mais velhos têm a ensinar. Essa integração é muito bacana.

Tayguara - Só na cidade de Paulo, onde a ComJovem tem 108 associados, todos participantes trabalham ativamente nas suas respectivas empresas e demonstram grande interesse pelos negócios da família. O número fala por si só. A missão número 1 da ComJovem Nacional é buscar recursos que possibilitem a melhor capacitação desses jovens empresários, promover a integração de executivos do setor de transporte de cargas e, mais que nada, difundir novos métodos nos processos de sucessão. Formamos um grupo bem unido e participativo e queremos estar cada vez mais preparados para o amanhã. Mesmo que, teoricamente, todos sejamos concorrentes não quer dizer que tenhamos de ser necessariamente inimigos. A concorrência, para nós, é saudável. Queremos criar uma nova identidade empresarial no País, já que a própria NTC nos concedeu a missão de mudar a imagem do setor. Este ano vamos encabeçar uma campanha nacional do segmento cujo slogan será "encurtar distâncias aproximando realidades".

TM - Mas e os velhos empresários, que ainda estão na ativa, lidam bem com essa nova integração empresarial?

Tayguara - Nossos antecessores foram e são grandes empreendedores. Passaram por diversos pacotes econômicos e inúmeras adversidades. De uma certa forma, essa condição leva a uma briga de mercado bem forte, mas não necessariamente a uma inimizade. Eu diria que sim, os grandes empreendedores têm, hoje, uma grande integração entre eles. Essa união talvez não aconteça com um grupo muito reduzido de empresários do transporte de cargas.

André - Os empresários mais antigos, como meu pai (Ferreirão), o pai do Tayguara (Urubatan) e o pai do Roberto Mira Júnior (Roberto Mira) - jovens daquela época - começaram muito cedo dirigindo caminhão e conseguiram estruturar suas empresas ao longo do tempo. Já os jovens de hoje vivem outra realidade: conseguiram se preparar, ter estudo. É uma realidade bem diversa. Muitos dos empresários mais velhos apenas se conheceram com mais de 40 anos. Nossa proposta é possibilitar essa aproximação o mais cedo possível. E esse convívio, para mim, por exemplo, tem sido extremamente positivo, pois hoje meus melhores amigos são deste meio.

TM - Quando vocês se conheceram?

Tayguara - Pode parecer curioso, mas antes de 2004 nenhum de nós três se conhecia. Eu comecei a trabalhar na Braspress em 2003 em diversos setores e nós não tínhamos nenhum tipo de contato.

André - Em 2004, eu pouco vinha às reuniões do Setcesp. Quando participava, sempre me deparava com dificuldades e situações vividas pelos executivos mais experientes totalmente diferentes das minhas. Mas a partir de 2004 em comecei a conhecer pessoas que conviviam com problemas semelhantes aos meus. A ComJovem cresceu a partir desse pequeno grupo de jovens que se uniu de tal forma a ponto de hoje viajarmos, sairmos juntos para jantar e até sermos padrinhos de casamento uns dos outros. Além da comissão de trabalho somos um grande grupo de amigos.

TM - Como vocês articulam os trabalhos da ComJovem dentro da NTC?

André - A ComJovem Nacional é uma realidade bastante recente. Em fevereiro de 2008, fizemos o lançamento oficial da comissão. Flávio Benatti (presidente da NTC) sugeriu que cada unidade estadual mandasse para a primeira reunião um jovem representante. Depois disso, participamos do roadshow da NTC, para apresentar o ComJovem pelo Brasil, que representou um grande desafio para nós. Neste evento, tivemos a oportunidade de divulgar nosso trabalho e estimular a participação de mais jovens na comissão. E já no final do ano passado realizamos nosso primeiro encontro nacional, que aconteceu no Costão do Santinho, em Santa Catarina. Lá estiveram presentes cerca de 200 participantes. Atualmente, participamos das reuniões de diretoria da NTC, assim como nas reuniões do Setcesp. Quando o atual presidente do sindicato estadual paulista, Francisco Pelúcio assumiu, ele já reservou duas cadeiras para o grupo da ComJovem.

Tayguara - A ComJovem, acima de tudo isso, é a porta de entrada para nossas entidades de classe para que a gente possa renovar e reoxigenar as nossas entidades representativas. Para nós, a iniciativa de Francisco Pelúcio foi brilhante.

TM - Profissionalmente vocês costumam divergir das decisões de trabalho tomadas por seus pais?

Tayguara - No caso específico da Braspress, hoje somos uma empresa totalmente profissionalizada. Quando terminei meu curso de Administração de Empresas, na Austrália, cheguei pronto para Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), com o Ronaldo Colozuk e o André Scaf, filho do Paulo Skaf (presidente da entidade). Acreditamos que através da união das entidades de classe de diversos setores da economia encontraremos um caminho para a solução de nossos problemas.

TM - Como é o cronograma de reuniões das comissões regionais?

André - Nas ComJovens regionais realizamos uma reunião mensal, no sindicato local, que é aberta por um convidado palestrante para falar sobre o tema escolhido do mês. Este tema costuma tratar de sucessão familiar, novos sistemas de tecnologia ou outro assunto apontado pela maioria dos integrantes da Comissão como de interesse geral. Após a palestra é realizada a reunião com os componentes da Comissão. O encontro mensal também costuma ter agendada uma visita técnica a um fornecedor ou a uma feira de produtos ou serviços para o setor. Algumas comissões estão em processo de consolidação mais lento e outras estão em processo de atuação mais acelerado. O sucesso da ComJovem de São Paulo, que serviu de modelo para o Brasil inteiro, despertou o interesse até da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), que agora também quer montar sua comissão de jovens empresários do segmento. O presidente da entidade (Otávio Vieira da Cunha) nos convidou, no ano passado, para participar do encontro nacional da entidade, que aconteceu em Natal (RN), para apresentar aos associados as propostas da ComJovem.

Tayguara - Hoje, a Comissão Nacional de Jovens Empresários conta ainda com o apoio da Confederação Nacional do Transporte (CNT), através de seu presidente Clésio Andrade, que irá promover este ano um evento na sua entidade para reunir todas as ComJovens regionais.

TM - O que se destacou no primeiro encontro nacional da ComJovem?

Tayguara - A nossa proposta principal era reunir pela primeira vez, em nível nacional, todas as comissões regionais. A missão foi um sucesso. Na ocasião, lançamos a revista da entidade, chamada Jovens Empresários, que terá edição semestral, com 80 páginas. Aproveitamos o evento para apresentar o portal oficial da ComJovem nacional, com tecnologia web de dois pontos (esta tecnologia possibilita a participação de todas as regiões simultaneamente, online).

TM - A palavra "sinergia" é hoje muito usada no universo de jovens executivos. Vocês acreditam que possa haver sinergia entre jovens herdeiros e velhos empresários?

Tayguara - Total! Na verdade nós não significamos a troca e sim a continuidade. Acho que nenhum negócio de família terá seguimento se não houver o elo entre a velha e a nova guarda. Sem essa conexão não há seqüência. Hoje, nosso convívio é muito interessante: acredito que nós conseguimos rejuvenescer nosso país. Antigamente, quando se falava em sucessão, a primeira palavra que vinha à mente era morte, fim de uma era. Hoje, não: a palavra mais apropriada é continuidade. E a boa condução da continuidade pode gerar empreendimentos seculares de transportes, como a UPS, por exemplo, que no mês passado comemorou os 105 anos de seu principal terminal de cargas.

TM - É mais fácil comandar um grupo de jovens profissionais ou um grupo de velhos empresários?

Tayguara - Acho que competência não tem idade. Existem situações extremas dos dois lados. Existem tanto jovens quanto velhos difíceis. No meu ambiente de trabalho, por exemplo, meu convívio com profissionais mais experientes requer muito traquejo. Lembro de quando participei da primeira reunião de diretoria da empresa. Eu quase não dormi na noite anterior. Mas tudo é uma questão de tempo e convívio e a ComJovem me ajudou muito nesse processo.

André - O profissional ideal para se comandar seria aquele "meio termo": que não seja muito velho, dono da verdade, nem o jovem arrebatado e inconstante. Eu também respeito o profissional que tem décadas de atuação na empresa porque, afinal de contas, se ele não fosse essencial já estaria fora da companhia há muito tempo.

TM - Que preocupação vocês têm com relação à crise econômica?

Tayguara - A crise econômica vende bastante mídia, está nos jornais e noticiários diários, mas eu estou completamente fora dela. Continuo trabalhando muito forte. Nosso setor logo poderá sentir o tremor, mas precisamos estar preparados para isso. Na Braspress continuamos expandindo nossas atividades, investindo em novas tecnologias, comunicação, e ampliando o leque comercial. Crescemos 13,4% em 2008.

André - É claro que estamos preocupados com a crise. Mas a Rápido 900 ainda não sentiu nenhuma queda no movimento operacional. Em 2008 crescemos 14%. Esperamos que tudo continue como está. Mesmo assim, ainda ontem todos os diretores e gerentes da matriz de São Paulo se reuniram o dia inteiro para tratar de redução de custos, apenas como medida de precaução.

VEÍCULO: Transporte Moderno - Março/ 2009

## [Fechar](#)

---

### **Blitz Ambiental**

A transportadora Rápido 900 patrocina a campanha "Blitz Ambientais" realizada pela ONG Reflorestar é Viver. A ação prevê a distribuição de 2000 mudas de árvores nativas e exóticas em diversas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Durante o evento, os voluntários da ONG vão ensinar como plantar as mudas e abordarão assuntos relacionados à preservação ambiental. A ação acontece em julho e agosto. A Reflorestar É Viver realiza, há cinco anos, diversos trabalhos ambientais, totalizando mais de 60 mil mudas distribuídas, com o objetivo de conscientizar o maior número possível de pessoas para que a cultura da preservação ambiental seja difundida.

VEÍCULO: Revista CNT Transporte Atual - Julho/ 2009

## [Fechar](#)

---

### **Rápido 900 distribui cartilha sobre Influenza A**

A transportadora rodoviária de carga e logística Rápido 900 está distribuindo uma cartilha com perguntas e respostas sobre a Influenza A - causada pelo vírus H1N1 - aos seus 1.180 colaboradores das 19 filiais espalhadas pelo Brasil, incluindo os 542 motoristas e 400 agregados.

Ela tem informações importantes e práticas sobre a doença, seus sintomas, formas de contágio, medidas de prevenção, cuidados básicos para a rotina diária, riscos da doença, tratamento, grupos de risco, entre outras.

"Como todas as empresas e cidadãos, estamos preocupados com o impacto desta gripe e, por conta disso, acreditamos que a informação é fundamental para minimizar os riscos de contágio", afirma o diretor da Rápido 900, André Ferreira.

"Além disso, nossos motoristas circulam por, praticamente, todo o país e têm contato com muita gente, o que os torna mais vulneráveis", finaliza.

VEÍCULO: Logweb - Agosto 2009

## [Fechar](#)

---

### **Rápido 900 é premiada pela Amanco**

A transportadora Rodoviária de carga e logística Rápido 900 acaba de ganhar o prêmio " Sistema de Qualidade no Transporte Amanco - 12 edição 2009" . Concedida pela Amanco, atuante no setor de turbosistemas, a premiação é voltada para as transportadoras que obtiveram os melhores resultados nos critérios de avaliação no transporte de produtos da empresa.

A empresa recebeu medalhas de prata pelos trabalhos desenvolvidos em Suape, PE, e pelo desempenho de sua filial em Sumaré, SP. A Rápido 900 trabalha para a Amanco há 14 anos, transportando produtos de suas fábricas em Sumaré e Suape para as regiões Sudeste e Nordeste do Brasil.

"Estamos muito satisfeitos com mais este prêmio que a Amanco nos concedeu e pela confiança que tem nos demonstrado em relação ao nosso trabalho durante todos estes anos. Sem dúvida, é uma parceria muito forte", afirma André Ferreira, diretor da Rápido 900.

VEÍCULO: Logweb - Dezembro/ 2009

## Fechar

---

### Palavra do Usuário

#### Atividade do veículo define compra de pneus novos

De acordo com Melchiori, da CEVA, as compras de pneus para a frota ocorrem de maneira preventiva, que indica a necessidade da troca ou de recapagem. "Mantemos uma quantidade mínima em estoque apenas para uma reposição rápida e emergencial", explica.

Para a frota terceirizada dedicada, a CEVA está finalizando um projeto que visa à criação de um Clube de Compras para aquisição de pneus e outros produtos e serviços inerentes ao dia a dia de uma frota - como, por exemplo, serviços de recapagens.

No momento da aquisição de pneus, a companhia analisa para qual operação o veículo está sendo alocado, avalia o esforço que o equipamento é submetido e assim define se a compra será de produto novo ou reformado.

A política da CEVA é sempre que possível usar pneus reformados que foram realizados recapagens dos seus pneus adquiridos novos, pois neste caso ela conhece o histórico da origem e vida da carcaça o que numa compra de um pneu reformado no mercado já não se tem esta total segurança. "Dentro das condições para recapagem, executamos mais duas recapagens, atingindo assim o máximo da capacidade de cada pneu e respeitando a margem de segurança", conta o executivo, segundo quem o custo dos pneus gira em torno de 10% a 12% para a empresa.

Melchiori aponta algumas vantagens dos pneus reformados: em primeiro lugar está a economia gerada (o custo de uma recapagem é de aproximadamente 30% do valor de um pneu novo), em segundo lugar estão os cuidados com o meio ambiente.

"Não há sombra de dúvidas de que um pneu novo nunca poderá ser comparado fisicamente a um pneu recapado, entretanto nos últimos anos o nível técnico dos processos de recapagens evoluiu muito, que nos permite afirmar que além das vantagens sobre os custos e as qualidades apresentadas, teremos cada vez mais opções por esta modalidade (recapagem de pneus). Além disso, existe o nosso compromisso com o meio ambiente, por isso estamos atentos para este tipo de serviço, pois estamos aliando nossos objetivos a fornecedores capacitados e homologados, principalmente para os casos de descartes de pneus sem condições de uso. Este é um item importante no nosso programa de sustentabilidade", afirmou o diretor de operações da CEVA.

Com 950 equipamentos, incluindo veículos específicos para médias e grandes distâncias, bem como para distribuição urbana (carretas do tipo sider, abertas de grade baixa, VUCs, caminhões-toco, cavalos-mecânicos, vans, furgões, utilitários, guinchos e motos), a Rápido 900 trabalha com uma frota com idade média de cinco anos. "Nós temos uma política de renovação anual. Relacionamos os veículos com 10 anos ou mais, outros cuja curva de manutenção tenha atingido seu limite e ainda aqueles que tenham sofrido acidente ou necessite de intervenção de reforma", explica André Ferreira, diretor da empresa.

Segundo ele, no final do ano passado, a Rápido 900 investiu cerca de 11,8 milhões na ampliação da frota e na

aquisição de sistemas de rastreamento. Ao todo, foram comprados 78 novos equipamentos entre cavalos-mecânicos, carretas, trucks e VUCs.

Com atividades em todo o Brasil, a Rápido 900 opera em toda a Região Sudeste, Nordeste e nos Estados de Goiás, Distrito Federal, Tocantins e Rio Grande do Sul, atendendo o mercado de transporte rodoviário de carga e logística e, atualmente, trabalha para indústrias do segmento químico, de higiene e limpeza, alimentício e de autopeças.

As compras de pneus da companhia são preventivas e não corretivas. "Preferimos pneus novos, os quais depois - dependendo das condições das carcaças - chegam a passar por duas a três reformas", explica o diretor da empresa, pois os pneus costumam representar 11,27% do custo de transporte mensal da frota.

VEÍCULO: Revista Pnews - Agosto/ 2009

## **Fechar**

---

### **Rápido 900 completa 50 anos**

Tradição e inovação caminham lado a lado ao longo de sua trajetória

A transportadora de carga e logística Rápido 900 comemora no dia 16 de outubro 50 anos. Fundada em 1959, a empresa está entre as maiores transportadoras rodoviárias de carga e logística do País. Para celebrar a data, a empresa desenvolveu um selo comemorativo com o slogan "50 anos - Transportando com Qualidade, Segurança e Tecnologia", para ser aplicado em toda a sua frota, os uniformes dos motoristas, em sua sinalização externa e interna, anúncios, cartões de visita, assinatura de email-s, entre outras peças.

Esta frase do slogan traduz bem o espírito que sempre orientou a transportadora durante sua trajetória, ou seja, ter comprometimento total com o negócio do cliente, prezando pela sua tradição e credibilidade no mercado.

Para isso, a Rápido 900 vem adotando ao longo destes anos o que há de mais avançado em tecnologia de transporte e investindo continuamente em treinamento e capacitação de seus colaboradores, o que impacta diretamente no resultado de seus clientes.

A transportadora comemora 50 anos e anuncia a compra de uma área de 60 mil metros quadrados que vai abrigar sua nova sede, localizada em Guarulhos (São Paulo). Recentemente, a empresa também ampliou sua filial de Vitória (ES).

A frota da transportadora é composta de 950 equipamentos próprios e agregados) incluindo carretas do tipo "sider" aberta de grade baixa, VUCs, caminhões toco, truck, cavalos mecânicos, vans, furgões, utilitários e guinchos.

A empresa trabalha com os mais modernos veículos disponibilizados no mercado, sendo que parte de sua frota é personalizada com a logomarca e propaganda do cliente. Seus veículos contam com sistemas de rastreamento RI 4484 da Omnilink. Este sistema possibilita a tripla comunicação - via dupla rede celular e via satélite.

A Rápido 900 possui 20 filiais situadas em Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Capivari (SP), Duque de Caxias (RJ), Goiânia (GO), Guaratinguetá (SP), Jacareí (SP), Minaçú (GO), Nova Glória (Go), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Santa Tereza (GO), São Bernardo do Campo (SP), São Gonçalo (RJ), Santa Cruz (RJ), Sumaré (SP), Vitória (ES). A matriz está localizada em São Paulo, Capital e seus centros de distribuição nas cidades do Rio de Janeiro, Recife, Brasília e Goiânia. A transportadora, que conta com 1.180 colaboradores -dos quais 542 são motoristas, opera em toda a Região Sudeste, Nordeste e nos Estados de Goiás, Distrito Federal, Tocantins e Rio Grande do Sul.

A Rápido 900 trabalha essencialmente com grandes volumes de carga, atuando para indústrias do segmento químico, de higiene e limpeza, alimentício e de autopeças. Suas atividades compreendem soluções customizadas de acordo com a necessidade do cliente, transporte rodoviário de carga, logística.

VEÍCULO: Portal Abiquim - Novembro/ 2009

## Fechar

---

### **Rápido 900 completa 50 anos**

#### **Tradição e inovação caminham lado a lado ao longo de sua trajetória**

**A transportadora de carga e logística Rápido 900 comemora no dia 16 de outubro 50 anos. Fundada em 1959, a empresa está entre as maiores transportadoras rodoviárias de carga e logística do País. Para celebrar a data, a empresa desenvolveu um selo comemorativo com o slogan "50 anos - Transportando com Qualidade, Segurança e Tecnologia", para ser aplicado em toda a sua frota, os uniformes dos motoristas, em sua sinalização externa e interna, anúncios, cartões de visita, assinatura de email-s, entre outras peças.**

Esta frase do slogan traduz bem o espírito que sempre orientou a transportadora durante sua trajetória, ou seja, ter comprometimento total com o negócio do cliente, prezando pela sua tradição e credibilidade no mercado.

Para isso, a Rápido 900 vem adotando ao longo destes anos o que há de mais avançado em tecnologia de transporte e investindo continuamente em treinamento e capacitação de seus colaboradores, o que impacta diretamente no resultado de seus clientes.

A transportadora comemora 50 anos e anuncia a compra de uma área de 60 mil metros quadrados que vai abrigar sua nova sede, localizada em Guarulhos (São Paulo). Recentemente, a empresa também ampliou sua filial de Vitória (ES).

A frota da transportadora é composta de 950 equipamentos próprios e agregados) incluindo carretas do tipo "sider" aberta de grade baixa, VUCs, caminhões toco, truck, cavalos mecânicos, vans, furgões, utilitários e guinchos.

A empresa trabalha com os mais modernos veículos disponibilizados no mercado, sendo que parte de sua frota é personalizada com a logomarca e propaganda do cliente. Seus veículos contam com sistemas de rastreamento RI 4484 da Omnilink. Este sistema possibilita a tripla comunicação - via dupla rede celular e via satélite.

A Rápido 900 possui 20 filiais situadas em Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Capivari (SP), Duque de Caxias (RJ), Goiânia (GO), Guaratinguetá (SP), Jacareí (SP), Minaçu (GO), Nova Glória (Go), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Santa Tereza (GO), São Bernardo do Campo (SP), São Gonçalo (RJ), Santa Cruz (RJ), Sumaré (SP), Vitória (ES). A matriz está localizada em São Paulo, Capital e seus centros de distribuição nas cidades do Rio de Janeiro, Recife, Brasília e Goiânia. A transportadora, que conta com 1.180 colaboradores -dos quais 542 são motoristas, opera em toda a Região Sudeste, Nordeste e nos Estados de Goiás, Distrito Federal, Tocantins e Rio Grande do Sul.



A Rápido 900 trabalha essencialmente com grandes volumes de carga, atuando para indústrias do segmento químico, de higiene e limpeza, alimentício e de autopeças. Suas atividades compreendem soluções customizadas de acordo com a necessidade do cliente, transporte rodoviário de carga, logística.

VEÍCULO: Portal Abiquim - Novembro/ 2009

---

## **Amanco premia Rápido 900 por excelência no transporte**

Cliente há 14 anos, a Amanco premiou a Rápido 900 pelo desempenho no transporte em Suape (PE) e Sumaré (SP)

A Rápido 900, transportadora paulista de cargas que também realiza serviços logísticos foi premiada pela Amanco pelo desempenho de suas operações para a cliente em Suape (PE) e Sumaré (SP). O prêmio "Sistema de Qualidade no Transporte Amanco - 12ª Edição 2009", foi concedido pela cliente da transportadora por ter obtido os melhores resultados nos critérios de avaliação no transporte de produtos da empresa.

A empresa recebeu de prata pelos trabalhos desenvolvidos em Suape (PE) e pelo desempenho de sua filial em Sumaré. A Rápido 900 trabalha para a Amanco há 14 anos. "Estamos muito satisfeitos com mais este prêmio que a Amanco nos concedeu e pela confiança que tem nos demonstrado em relação ao nosso trabalho durante todos estes anos. Sem dúvida, é uma parceria muito forte", afirma André Ferreira, diretor da Rápido 900.

VEÍCULO: Portal Transporta Brasil - Dezembro/ 2009

## **Fechar**

---

## **RÁPIDO 900 COMPLETA 50 ANOS**

Tradição e inovação caminham lado a lado ao longo de sua trajetória

A transportadora de carga e logística Rápido 900 comemora no dia 16 de outubro 50 anos. Fundada em 1959, a empresa está entre as maiores transportadoras rodoviárias de carga e logística do País. Para celebrar a data, a empresa desenvolveu um selo comemorativo com o slogan "50 anos - Transportando com Qualidade, Segurança e Tecnologia", para ser aplicado em toda a sua frota, nos uniformes dos motoristas, em sua sinalização externa e interna, anúncios, cartões de visita, site, assinatura de e-mails, entre outras peças.

Esta frase do slogan traduz bem o espírito que sempre orientou a transportadora durante sua trajetória, ou seja, ter comprometimento total com o negócio do cliente, prezando pela sua tradição e credibilidade no mercado. Para isso, a Rápido 900 vem adotando ao longo destes anos o que há de mais avançado em tecnologia de transporte e investindo continuamente em treinamento e capacitação de seus colaboradores, o que impacta diretamente no resultado de seus clientes.

A transportadora comemora 50 anos e anuncia a compra de uma área de 60 mil metros quadrados que vai abrigar sua nova sede, localizada em Guarulhos (São Paulo). Recentemente, a empresa também ampliou sua filial de Vitória (ES).

A frota da transportadora é composta de 950 equipamentos próprios (próprios e agregados), incluindo carretas do tipo "sider" aberta de grade baixa, VUCs, caminhões toco, truck, cavalos-mecânicos, vans, furgões, utilitários e guinchos. A empresa trabalha com os mais modernos veículos disponibilizados no mercado, sendo que parte de sua frota é personalizada com a logomarca e propaganda do cliente. Seus veículos contam com sistemas de rastreamento RI 4484 da Omnilink. Este sistema possibilita a tripla comunicação - via dupla rede celular e via satélite.

A Rápido 900 possui 20 filiais situadas em Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Capivari (SP), Duque de Caxias (RJ), Goiânia (GO), Guaratinguetá (SP), Jacareí (SP), Minaçu (GO), Nova Glória (GO), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Santa Tereza (GO), São Bernardo do Campo (SP), São Gonçalo (RJ), Santa Cruz (RJ),



Sumaré (SP), Vitória (ES). A matriz está localizada em São Paulo, Capital, e seus centros de distribuição nas cidades do Rio de Janeiro, Recife, Brasília e Goiânia. A transportadora, que conta com 1.180 colaboradores - dos quais 542 são motoristas-, opera em toda a Região Sudeste, Nordeste e nos Estados de Goiás, Distrito Federal, Tocantins e Rio Grande do Sul.

A Rápido 900 trabalha essencialmente com grandes volumes de carga, atuando para indústrias do segmento químico, de higiene e limpeza, alimentício e de autopeças. Suas atividades compreendem soluções customizadas de acordo com a necessidade do cliente, transporte rodoviário de carga, logística, armazenagem, distribuição, movimentação, embalagem, manuseio, crossdocking, expedição, emissão de NF, controle de estoque e logística "in house".

Em 2008, a Rápido 900 teve um aumento de 14% na demanda por seus serviços, comparando-se a 2007. No ano passado, a transportadora movimentou um milhão de toneladas, contra 920 mil em 2007, realizando 67 mil viagens. Por conta da forte orientação na qualidade de seus serviços combinada a uma atuação socialmente responsável, a empresa conquistou a certificação ISO 9001: 2000, concedida pela certificadora DQS. A conquista da ISO 9001: 2000 foi impulsionada pelo fato da transportadora já seguir, desde 2003, as rígidas diretrizes do selo SASSMAQ (Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade), outorgado pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).

E todo esse comprometimento com a qualidade de seus serviços e a excelência no atendimento garantiram a Rápido 900 o reconhecimento do mercado por meio de diversas premiações que foram conquistadas ao longo destes anos, incluindo prêmios outorgados pelos próprios clientes.

VEÍCULO: Portal Abiquim - novembro/ 2009

## [Fechar](#)

---

### **Rápido 900 investe em frota e sistemas e comemora os resultados**

Transportadora aplicou R\$ 11,8 milhões em melhorias operacionais durante o ano passado

A Rápido 900 anunciou em dezembro a conclusão de seu plano de investimentos, orçado em R\$ 11,8 milhões, para ampliação da frota e aquisição de sistemas de rastreamento. Ao longo do ano passado, 78 equipamentos - entre cavalos-mecânicos, carretas, truques e veículos urbanos de carga (VUCs) - foram agregados à frota, que agora soma 517 equipamentos próprios, absorvendo recursos de R\$ 10,8 milhões - o restante foi aplicado em tecnologia.

Os implementos são os diferenciais para elevar a capacidade de movimentação de cargas da empresa. Ao todo, foram incorporadas 10 carretas sider, com três eixos espaçados ("Vanderléias"). Segundo o diretor da Rápido 900, André Ferreira, os siders serão responsáveis pelo transporte de produtos dos setores químicos embalados, higiene e limpeza e alimentício.

Apesar de ainda não ter os números consolidados, o diretor esperava um aumento na demanda em torno de 128% no segundo semestre de 2008, em comparação com o segundo semestre do ano anterior. A expectativa para o ano de 2008 também era otimista, graças à aquisição dos ativos. "Esperamos crescer 14%, fechando o ano com 1,4 milhão de produtos transportados", afirma. Para 2009, o executivo não arrisca fazer projeções.

#### Sistemas

Na área de tecnologia, foi implantado o sistema de rastreamento e monitoramento RI 4484, da Omnilink, que consumiu R\$ 1,8 milhão e será integrado à frota própria de 517 veículos e também aos 450 agregados. Segundo Ferreira, a ferramenta possibilita a tripla comunicação - por meio de dupla rede de celular e via satélite Iridium. O executivo explica ainda que, ao utilizar esses equipamentos, sempre que o veículo estiver em uma área coberta pela rede GSM/GPRS, esse será o meio utilizado na transmissão de dados da operação. Porém, quando o caminhão sair da área de

cobertura da rede móvel, o sistema Controle de Localização Inteligente de Cobertura (CLIC) enviará às informações automaticamente para o satélite Iridium, sem a necessidade de intervenção do motorista ou do operador da central de monitoramento. "Teremos maior volume de dados trafegados e tempo de resposta mais rápido, principalmente nas áreas de segurança e logística", resume.

VEÍCULO: Revista Tecnológica - Janeiro/ 2009

[Fechar](#)

---

## **McDIA FELIZ**

### **Rápido 900 na luta contra o câncer infanto-juvenil**

A Rápido 900, pela primeira vez, patrocinou o McDia Feliz, a maior campanha de combate ao câncer infanto-juvenil do País, que é coordenada pelo Instituto Ronald McDonald. Criado pelo McDonald's no Canadá em 1977, o McDia Feliz foi realizado pela primeira vez no Brasil em 1988, em São Paulo. Em 1989, chegou ao Rio de Janeiro, e, a partir de 1990, passou a ser realizado em nível nacional, envolvendo todos os restaurantes da Rede McDonald's do País. No evento, toda a renda obtida com a venda do sanduíche Big Mac é dirigida a instituições de apoio e combate ao câncer infanto-juvenil no País. Em sua 21ª. edição, o evento sempre é realizado no último sábado de agosto e, este ano, aconteceu no último dia 29. A Rápido 900 patrocinou o McDia Feliz da loja Shopping Center Norte 2. Em São Paulo, Guarulhos, Osasco, Taboão da Serra e Barueri, todo o montante gerado pela comercialização do Big Mac é destinado ao GRAACC (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer), uma das mais respeitadas instituições do gênero no País. Este ano, o Grupo espera arrecadar mais de R\$ 3 milhões de reais com esta ação.

VEÍCULO: Portal Abiquim - Setembro/ 2009

[Fechar](#)

---

## **Rápido 900 recebe distinção do Grupo Basf**

A transportadora paulista Rápido 900 fechou o ano de 2008 com grande sucesso nas operações e recebeu elogios de um de seus principais clientes. O Grupo Basf

E meio a um ano de crise, a transportadora paulista Rápido 900 terminou 2008 com ótimos resultados nas operações e uma prova disso foi a distinção recebida pela empresa de um de seus principais clientes, o Grupo Basf, fabricante das Tintas Suvnil.

De acordo com André Ferreira, diretor da Rápido 900, este é o quarto ano consecutivo que a empresa recebe elogios por meio de uma carta enviada pelo cliente. O texto é assinado pelo gerente de Supply Chain e Logística da companhia, Luís R. Bueno, pela gerente de Logística, Ana Cláudia M. Menegat, pelo gerente de Armazenagem e Distribuição, Mateus Versolato, e pelo gerente de Compras e Serviços Logísticos, Marco E. M. Scapim.

!Receber este tipo de reconhecimento nos deixa muito felizes, gratos e motivados a sempre trabalhar arduamente para atender às necessidades e superar as expectativas de nossos clientes", afirma o diretor da Rápido 900, André Ferreira.

VEÍCULO: Portal Transporta Brasil - Janeiro/ 2009

## Fechar

---

### **Rápido 900 completa 50 anos**

A transportadora de carga e logística Rápido 900 comemora 50 anos no dia 16 de outubro. A empresa está entre as maiores do setor do Brasil.

Recentemente, a Rápido 900 investiu R\$ 11,8 milhões na ampliação de sua frota e na aquisição de sistemas de rastreamento.

Foram comprados 78 equipamentos entre cavalos mecânicos, carretas, trucks e VUCs (veículos urbanos de carga). Com isso, a frota da transportadora passou a ter 517 equipamentos próprios e 450 agregados, incluindo carretas do tipo sider aberta de grade baixa, VUCs, caminhões toco, truck, cavalos mecânicos, vans, furgões, utilitários e guinchos.

Em 2008, a Rápido 900 cresceu 14%. A transportadora movimentou um milhão de toneladas e realizou 67 mil viagens. Para este ano, o diretor André Ferreira prevê que a empresa deverá registrar um crescimento de 10% a 15% em relação a 2008. "Fizemos a ampliação da filial de Vitória e a compra de um terreno onde será construída a matriz da empresa", concluiu. (L.A.P)

VEÍCULO: Revista Carga Pesada - Outubro/2009

## Fechar

---

### **Justa Homenagem**

Festa de entrega do Prêmio Top do Transporte 2009 reúne, em São Paulo, as 100 melhores empresas de transporte rodoviário de cargas eleitas pelo mercado por contratantes de cinco segmentos industriais.

O Palácio do Transportes, em São Paulo, reuniu mais uma vez as melhores empresas do transporte de cargas do Brasil, eleitas pelo mercado. O evento, ocorrido no dia 12 de novembro último, marcou a entrega do Prêmio Top do Transporte 2009, uma realização conjunta das Editoras Frota e LogWeb. Em sua terceira edição, o Prêmio Top do Transporte reuniu um total de 100 transportadoras rodoviárias de cargas que conquistaram a preferência dos contratantes de fretes, de cinco segmentos da indústria geradora de cargas.

Para estabelecer esse ranking, os idealizadores da premiação consultaram um total de 1.760 empresas embarcadoras, por meio da 3ª Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes.

Finalistas da Indústria Química

Finalistas 2009 (por ordem Alfabética): Alfa, Atlas Transportes, Brasil 500, Cavalinho, Contatto, Della Volpe, Henrique Stefani, Julio Simões, Liquepress, Luft, Modular, Quimitrans, Rápido 900, Sotrange, Tecmar, Transduarte, Trans- Herculano, Transjoi, Transmagna, Transmiro, Transpaulo, Transportes Waldemar e Transville.

VEÍCULO: Revista Frota & Cia - Novembro - Dezembro/ 2009

## Fechar

---

## Rápido 900 investe em frota e sistemas e comemora os resultados

Transportadora aplicou R 11,8 milhões em melhorias operacionais durante o ano passado

A Rápido 900 anunciou em dezembro a conclusão de seu plano de investimentos, orçado em R \$ 11,8 milhões, para ampliação da frota e aquisição de sistemas de rastreamento. Ao longo do ano passado, 78 equipamentos - entre cavalos -mecânicos, carretas, truques e Veículos Urbanos de Carga (VUCS) - foram agregados á frota, que agora soma 517 equipamentos próprios, absorvendo recursos de R\$ 10,8 milhões - o restante foi aplicado em tecnologia. Os implementos são os diferenciais para elevar a capacidade de movimentos de cargas da empresa. Ao todo, foram incorporadas 30 carretas sider, com três eixos espaçados ("Vanderléias"). Segundo o diretor da Rápido 900, André Ferreira, os sidereiros serão responsáveis pelo transporte de produtos embalados, higiene e limpeza e alimentício.

Apesar de ainda não ter os números consolidados, o diretor esperava um aumento na demanda em torno de 18% no segundo semestre de 2008, em comparação com o segundo semestre do ano anterior.

A expectativa para o ano de 2008 também era otimista, graças á aquisição dos ativos. "Esperamos crescer 14%, fechando o ano com 1, 4 milhão de produtos transportados", afirma. Para 2009, o executivo não arrisca fazer projeções.

### Sistemas

Na área de tecnologia, foi implantado o sistema de rastreamento e monitoramento RI 4484, da Omnilink que consumiu R\$ 1,8 milhão e será integrado á frota própria de 517 veículos e também aos 450 agregados. Segundo Ferreira, a ferramenta possibilita a tripla comunicação - por meio de dupla rede de celular e via satélite Iridium. O executivo explica ainda que, ao utilizar esses equipamentos, sempre que o veículo estiver em uma área coberta pela rede GSM/GPRS, esse será o meio utilizado na transmissão de dados da operação. Porém, quando o caminhão sair da área de cobertura da rede móvel, o sistema Controle de Localização Inteligente de Cobertura (CLIC) enviará as informações automaticamente para o satélite Iridium, sem a necessidade de intervenção do motorista ou do operador da central de monitoramento. "Teremos maior volume de dados trafegados e tempo de resposta mais rápido, principalmente nas áreas de segurança e logístico", resume.

VEÍCULO: Revista Tecnológica - Janeiro/ 2009

## [Fechar](#)

---

## Os 50 anos da Rápido 900

A transportadora de carga e logística Rápido 900 comemorou 50 anos no dia 16 de outubro. Fundada em 1959, a empresa está entre as maiores transportadoras rodoviárias de carga e logística do País.

Para celebrar a data, a empresa desenvolveu sob comemorativo com o slogan "50 anos - Transportando com Qualidade, Segurança e Tecnologia", para ser aplicado em toda a sua frota, nos uniformes dos motoristas, em sua sinalização externa e interna, anúncios, cartões de visita, site, assinatura de email-s, entre outras peças.

A matriz está localizada em São Paulo /SP e seus centros de distribuição nas cidades do Rio de Janeiro, Recife, Brasília e Goiânia. A transportadora que conta com 1.180 colaboradores - dos quais 542 são motoristas; opera em toda região Sudeste, Nordeste e nos Estados de Goiás, Distrito Federal, Tocantins e Ri Grande do Sul.

Em 2008, a Rápido 900 teve um aumento de 14% na demanda por seus serviços, comparando-se a 2007. No ano passado, a transportadora movimentou um milhão de toneladas, contra 920 mil em 2007, realizando 67 mil viagens.

VEÍCULO: Revista Transnotícias - Outubro/2009

## Fechar

### Mais rápido que nunca

Aos 50 anos, a Rápido 900 amplia a frota com 100 novas carretas e inicia a construção da nova sede da empresa e de um novo CD, com 60 mil metros quadrados, em Guarulhos.

Em outubro 1959, com apenas dois carreteiros como sócios, a Rápido 900 começa sua jornada de transportes pelo Estado de São Paulo. Hoje, aos 50 anos, a empresa está entre as maiores transportadoras rodoviárias de carga e logística do País e comemora a data com uma nova sede, que ocupará uma área de 60 mil m<sup>2</sup>, localizada em Guarulhos (SP). A empresa também está reforçando a frota de carretas com uma aquisição de 100 novos equipamentos.

"Sobreviver cinco décadas, para nós já é um motivo de comemoração", comenta André Ferreira, diretor de Marketing e Vendas da transportadora, que integra a terceira geração da família que comanda a empresa desde a origem. "A primeira geração ainda está por aqui e ocupa uma espécie de conselho da transportadora", adianta o executivo. Ele comenta que a empresa sentiu um crescimento da demanda muito positivo nos últimos meses de 2009 em para atender adequadamente a procura, está fechando a compra de 100 novas carretas para ampliar sua frota, composta de 950 equipamentos, incluindo carretas do tipo sider aberta de grade baixa, vucs, caminhões toco, trucks, cavalos mecânicos, vans, furgões, utilitários e guinchos. "Ainda não definimos a marca dessas carretas, pois estamos negociando preço", revela o executivo. Todo o caminhão da Rápido 900 dispõe de sistemas de rastreamento da Omnilink.

A Rápido 900 trabalha essencialmente com grandes volumes de carga, atuando para indústrias do segmento químico, de higiene e limpeza, alimentício e de autopeças. Suas atividades compreendem soluções customizadas de acordo com a necessidade do cliente, transporte rodoviário de carga, logística, armazenagem, distribuição, movimentação embalagem, manuseios, crossdocking, expedição, emissão de NF, controle de estoque e logística "in house".

Para André Ferreira, o bom desempenho do mercado no final de 2009 certamente se estenderá para 2010. No final de 2008, estávamos muito apreensivos. No começo de 2009, por exemplo, nossas primeiras reuniões determinavam cortes de custos, para acompanhar a recessão. Mas, para nossa surpresa, fecharemos 2009 com um incremento de aproximadamente 20% nas operações, em relação ao ano anterior", adianta. Ele comenta que a partir do segundo semestre de 2009, a movimentação no mercado doméstico de produtos químicos embalados - que representam 80% da carga transportada pela empresa - cresceu muito.

O restante da carga que transportamos é de alimentos e limpeza, que também cresceram a partir de setembro, destaca o executivo.

A nova sede da Rápido 900 será construída a partir de 2010 em terreno de 60 mil m<sup>2</sup>. "Pretendemos implantar um novo CD, com estrutura logística de ponta e com mais espaço para as carretas", detalha André Ferreira. A empresa conta hoje com 20 filiais, situadas em Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Capivari (SP), Duque de Caxias (RJ), Goiânia (GO), Guaratinguetá (SP), Jacaré (SP), Minaçu (GO), Nova Glória (GO), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Recife (PE), Santa Tereza (GO), São Bernardo do Campo (SP), São Gonçalo (RJ), Santa Cruz (RJ), Sumaré (SP), Vitória (ES).

Os centros de distribuição estão nas cidades do Rio de Janeiro, Recife, Brasília e Goiânia. Ferreira conta que a filial de Vitória, um importante ponto de conexão nacional, está sendo ampliada de 5 mil m<sup>2</sup> para 10 mil m<sup>2</sup>.

A transportadora, que possui selo Sassmaq desde 2003, conta com 1.180 colaboradores, dos quais 542 são motoristas, e opera em todo o Sudeste, Nordeste e nos Estados de Goiás, Tocantins, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. Em 2008, a transportadora movimentou um milhão de toneladas de carga, ante 920 mil em 2007, realizando 67 mil viagens.

VEÍCULO: Revista Transporte Moderno - Dezembro/2009

## Fechar

### **Transportadores preservam otimismo diante do impasse econômico**

No início de Janeiro de 2009, a Avenida Paulista -centro econômico da maior cidade da América Latina - estava às moscas. Empresários de importantes segmentos financeiros, indústrias e de serviços saíram de cena, estrategicamente, observando, á distância, os efeitos da crise anunciada. Mas o mês de janeiro se passou, e pelo menos no Brasil, o medo dos efeitos da crise parece maior que o estrago propriamente dito. Demissões consecutivas, ainda que isoladas, chegaram a assustar empresários em seus refúgios, conforme confessaram posteriormente alguns deles.

De acordo com analistas econômicos, do mercado, com um pouco de sorte e boa administração a recessão que está por vir poderá ser apenas consequência de um crescimento industrial menor e um saldo da balança comercial mais enxuto.

Na área de transportes, especificamente, os executivos não acreditam que a tempestade financeira que varreu dólares nos Estados Unidos detonará a economia brasileira nos próximos meses. Ao contrário: estes empresários mantêm a mesma postura e disposição de realizar investimentos diante da possibilidade de fechar novos negócios - mesmo conscientes de que a previsão do crescimento do PIB para 2009 é de, no máximo 3%.

Nas transportadoras que oferecem atendimento diversificado, os efeitos da crise aparecem, a princípio, em apenas alguns segmentos. É o caso da Binotto, que opera em cinco setores diferentes: logística industrial, distribuição urbana, transporte florestal, carga geral e bioenergia. "Os clientes exportadores foram os primeiros a serem afetados com a crise. A seguir, notamos que a indústria automobilística também sofreu um baque na produção. Nestes dois segmentos contabilizamos uma redução de cerca de 20% nas operações dos últimos dois meses", avalia o diretor comercial da transportadora, Edilson Sérgio Binotto, filho do fundador da empresa, Emílio Binotto. O empresário enfatiza que a retração na distribuição de automóveis não foi maior graças á ação rápida para zero o imposto sobre produtos industrializados (IPI).

Edilson Binotto diz que mesmo diante de um quadro econômico nebuloso a empresa não cancelará nenhum projeto e manterá a conduta administrativa adotada em 2008. No ano passado, por exemplo, a transportadora renovou 100 caminhões da frota e adquiriu 200 novos veículos, expandindo a frota de 1 mil para 1,2 mil caminhões. Ao todo, a transportadora movimentou 2,7 mil equipamentos, entre cavalos -mecânicos, empilhadeiras reboques e semi -reboques. No período, a Binotto registrou crescimento de 15% no volume de faturamento. Para 2009, os executivos da transportadora estão atentos ao surgimento de novos serviços.

Há quatro décadas e meia no mercado brasileiro e tendo vivenciado muitas outras crises, a Binotto mantém a esperança de que a retração econômica não afetará profundamente os negócios da área. "Acredito que sempre haverá oportunidades", enfatiza Edilson Binotto. Cauteloso, o executivo destaca que ainda estamos no início do ano e é preciso esperar alguns meses para ver o comportamento da demanda. "O que notamos nos últimos tempos é que os clientes estão substituindo os pequenos prestadores de serviços de transporte por fornecedores de grande porte. Para nós, esta tendência de mercado representa novas oportunidades", observa. Uma ampliação na gama de segmentos atendidos atualmente é, a princípio, descartada por Binotto como paliativo para minimizar os efeitos nocivos da crise. "Isso não quer dizer, necessariamente, que não estudemos propostas. A questão é que para cada novo segmento temos de criar uma nova expertise. Mas, se for necessário trabalharemos nisso, ressalta. A Binotto atende atualmente todo território brasileiro e dispõe de três Cds próprios localizados em Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.

Movimento Razoável



Os possíveis efeitos prejudiciais da crise ainda não foram percebidos pelas empresas que mantêm contratos consolidados por longos períodos, como acontece com a Transportadora Rápido 900, que completa 50 anos de atuação em 2009 e opera nas regiões Sudeste, Nordeste, e nos estados de Goiás, Tocantins, e Ri Grande do Sul, além do Distrito Federal.

A atual frota de caminhões da empresa é de 517 equipamentos e 450 agregados. "Por enquanto ainda não sentimos esses efeitos. Mantemos clientes de diversos segmentos e uma caba compensando o volume do outro. Além disso, temos contratos de longo prazo com grandes indústrias já há muitos anos", comenta o diretor geral da empresa, André Ferreira.

Também presidente do grupo de jovens executivos do setor de transportes denominado Comjovem, André Ferreira acredita que ainda é bastante difícil fazer uma previsão dos efeitos da crise mundial que serão sentidos no Brasil. "Mas não acreditamos que devera ser afetada a economia de uma forma tão contundente quanto nos Estados Unidos e na Europa". Talvez não tenhamos um crescimento expressivo, mas certamente teremos um movimento razoável", destaca.

A demanda aquecida que caracterizou o primeiro semestre de 2008 incentivou a Rápido 900 a investir R\$ 11,8 milhões na ampliação da frota e na aquisição de sistemas rastreamento. "Ao todo adquirimos 78 novos equipamentos, entre cavalos - mecânicos, carretas, trucks e VUCs", acrescenta, André Ferreira diz ainda que o CD de Vitória (ES) está em obras para ampliar sua capacidade em 80%. A reforma prevê acomodar o aumento na movimentação de carga registrada pela Rápido 900, que subiu 14% em 2008, saltando de 920 mil toneladas em 2007 para 1 milhão de toneladas no ano passado.

Apesar das incertezas, André Ferreira acredita que a crise poderá beneficiar o setor como um todo, pois muitas empresas do setor buscarão novos caminhos e oportunidades de crescimento. "O foco da Rápido 900 é explorar cada vez mais, os segmentos em que já temos uma atuação, principalmente o de produtos químicos embalados, no qual temos uma experiência de mais de 30 anos. Também queremos ampliar o volume de carga transportada dentro dos clientes atuais", revela. A transportadora trabalha atualmente para indústrias do segmento químico, de higiene e limpeza, alimentício e de autopeças. Com matriz na cidade de São Paulo, dispõe de 20 filiais e centros de distribuição nas cidades do Rio de Janeiro, Recife, Brasília e Goiânia.

VEÍCULO: Revista Transporte Moderno - Março /2009

## [Fechar](#)

---

### **Revista Transporte Moderno**

Março /2009 n 433

Transportadores preservam otimismo diante do impasse econômico

No início de Janeiro de 2009, a Avenida Paulista -centro econômico da maior cidade da América Latina - estava às moscas. Empresários de importantes segmentos financeiros, indústrias e de serviços saíram de cena, estrategicamente, observando, á distância, os efeitos da crise anunciada. Mas o mês de janeiro se passou, e pelo menos no Brasil, o medo dos efeitos da crise parece maior que o estrago propriamente dito. Demissões consecutivas, ainda que isoladas, chegaram a assustar empresários em seus refúgios, conforme confessaram posteriormente alguns deles.

De acordo com analistas econômicos, do mercado, com um pouco de sorte e boa administração a recessão que está por vir poderá ser apenas consequência de um crescimento industrial menor e um saldo da balança comercial mais enxuto. Na área de transportes, especificamente, os executivos não acreditam que a tempestade financeira que varreu dólares nos Estados Unidos detonará a economia brasileira nos próximos meses. Ao contrário: estes empresários mantêm a mesma postura e disposição de realizar investimentos diante da possibilidade de fechar novos negócios - mesmo



conscientes de que a previsão do crescimento do PIB para 2009 é de, no máximo 3%.

Nas transportadoras que oferecem atendimento diversificado, os efeitos da crise aparecem, a princípio, em apenas alguns segmentos. É o caso da Binotto, que opera em cinco setores diferentes: logística industrial, distribuição urbana, transporte florestal, carga geral e bioenergia. "Os clientes exportadores foram os primeiros a serem afetados com a crise,. A seguir, notamos que a indústria automobilística também sofreu um baque na produção. Nestes dois seguimentos contabilizamos uma redução de cerca de 20% nas operações dos últimos dois meses," avalia o diretor comercial da transportadora, Edilson Sérgio Binotto, filho do fundador da empresa, Emílio Binotto. O empresário enfatiza que a retração na distribuição de automóveis não foi maior graças à ação rápida para zero o imposto sobre produtos industrializados (IPI).

Edilson Binotto diz que mesmo diante de um quadro econômico nebuloso a empresa não cancelará nenhum projeto e manterá a conduta administrativa adotada em 2008. No ano passado, por exemplo a transportadora renovou 100 caminhões da frota e adquiriu 200 novos veículos, expandindo a frota de 1 mil para 1,2 mil caminhões. Ao todo, a transportadora movimenta 2,7 mil equipamentos, entre cavalos -mecânicos, empilhadeiras reboques e semi -reboques. No período, a Binotto registrou crescimento de 15% no volume de faturamento. Para 2009, os executivos da transportadora estão atentos ao surgimento de novos serviços. Há quatro décadas e meia no mercado brasileiro e tendo vivenciado muitas outras crises, a Binotto mantém a esperança de que a retração econômica não afetará profundamente os negócios da área. "Acredito que sempre haverá oportunidades", enfatiza Edilson Binotto. Cauteloso, o executivo destaca que ainda estamos no início do ano e é preciso esperar alguns meses para ver o comportamento da demanda. "O que notamos nos últimos tempos é que os clientes estão substituindo os pequenos prestadores de serviços de transporte por fornecedores de grande porte. Para nós, esta tendência de mercado representa novas oportunidades", observa. Uma ampliação na gama de segmentos atendidos atualmente é, a princípio, descartada por Binotto como paliativo para minimizar os efeitos nocivos da crise. "Isso não quer dizer, necessariamente, que não estudemos propostas. A questão é que para cada novo segmento temos de criar uma nova expertise. Mas, se for necessário trabalharemos nisso, ressalta. A Binotto atende atualmente todo território brasileiro e dispõe de três Cds próprios localizados em Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.

#### Movimento Razoável

Os possíveis efeitos prejudiciais da crise ainda não foram percebidos pelas empresas que mantêm contratos consolidados por longos períodos, como acontece com a Transportadora Rápido 900, que completa 50 anos de atuação em 2009 e opera nas regiões Sudeste, Nordeste, e nos estados de Goiás, Tocantins, e Ri Grande do Sul, além do Distrito Federal. A atual frota de caminhões da empresa é de 517 equipamentos e 450 agregados. "Por enquanto ainda não sentimos esses efeitos. Mantemos clientes de diversos segmentos e uma caba compensando o volume do outro. Além disso, temos contratos de longo prazo com grandes indústrias já há muitos anos", comenta o diretor geral da empresa, André Ferreira. Também presidente do grupo de jovens executivos do setor de transportes denominado Comjovem, André Ferreira acredita que ainda é bastante difícil fazer uma previsão dos efeitos da crise mundial que serão sentidos no Brasil. "Mas não acreditamos que decvera ser afetada a economia de uma forma tão contundente quanto nos Estados Unidos e na Europa.

Talvez não tenhamos um crescimento expressivo mas certamente teremos um movimento razoável", destaca. A demanda aquecida que caracterizou o primeiro semestre de 2008 incentivou a Rápido 900 a investir R\$ 11,8 milhões na ampliação da frota e na aquisição de sistemas rastreamento. "Ao todo adquirimos 78 novos equipamentos, entre cavalos - mecânicos, carretas, trucks e VUCs", acrescenta, André Ferreira diz ainda que o CD de Vitória (ES) está em obras para ampliar sua capacidade em 80%. A reforma prevê acomodar o aumento na movimentação de carga registrada pela Rápido 900, que subiu 14% em 2008, saltando de 920 mil toneladas em 2007 para 1 milhão de toneladas no ano passado.

Apesar das incertezas, André Ferreira acredita que a crise poderá beneficiar o setor como um todo, pois muitas empresas do setor buscarão novos caminhos e oportunidades de crescimento. " O foco da Rápido 900 é explorar cada vez mais, os segmentos em que já temos uma atuação, principalmente o de produtos químicos embalados, no qual temos uma experiência de mais de 30 anos. Também queremos ampliar o volume de carga transportada dentro dos clientes atuais", revela. A transportadora trabalha atualmente para indústrias do segmento químico, de higiene e limpeza, alimentício e de autopeças. Com matriz na cidade de São Paulo, dispõe de 20 filiais e centros de distribuição nas cidades do Rio de Janeiro, Recife, Brasília e Goiânia.

**Fechar**

## Setcesp abre espaço para jovens discutirem o TRC

Dando vez a voz aos jovens empresários, o Setcesp - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Fone: 11 2632-1000) desenvolveu o projeto Comjovem - Comissão de Jovens Empresários e Executivos do Transporte de Cargas e Logística (Fone: 11 2632-1516), que nasceu em 1991 e durou até 1996/ 1997, tendo sido retomado há cerca de quatro anos.

André Ferreira, coordenador da Comjovem, diretor da Rápido 900 (Fone: 11 2632-0900) e diretor do Setcesp, conta que a retomada aconteceu quando o então presidente do Sindicato, Urubatan Helou, convidou um pequeno grupo - do qual Ferreira fazia parte -, formado por no máximo 16 jovens empresários, filhos e netos de proprietários de transportadoras rodoviárias de carga, para participar de uma reunião. O objetivo do encontro era voltar a alimentar a semente da Comjovem do Setcesp.

De 16 membros em seu início, o projeto saltou para a marca atual de mais de 100 integrantes, com idades que variam de 18 a 35 anos. Ferreira diz que nestes quatro anos foram muitas reuniões para discutir temas e trocar informações relacionadas ao mercado de transporte rodoviário de carga, além da realização de visitas técnicas a fábricas dos mais diversos fornecedores do setor, palestras de especialistas e eventos sociais pra promover a integração de seus membros.

"Como resultados, além do fortalecimento da capacitação destes jovens herdeiros para assumirem os negócios de suas famílias no futuro, a Comjovem do Setcesp tem propiciado a alimentação de uma poderosa rede de contatos, a geração de negócios e oportunidades e, até mesmo, estimulado o surgimento de novos líderes sindicais", expõe.

Percebendo a força e a importância do projeto, o atual presidente da NTC&Logística, Flávio Benatti, convidou o grupo para desenvolver a Comjovem Nacional. O objetivo era criar núcleos regionais do grupo, tendo como modelo a Comjovem do Setcesp, porém respeitando as particularidades de cada região.

Portanto, em 2008, foram criados núcleos regionais em oito praças do Brasil: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Para este ano, serão criados novos núcleos regionais e também estão sendo programadas outras atividades.

Outros objetivos do projeto são: fortalecer a gestão das empresas, promovendo formas de integração, diálogo e intercâmbio da nova geração de transportadores, abrir espaço para formação de novos líderes do setor; promover a integração entre os jovens, criando laços de amizade, troca de informações e networking; proporcionar estudos de temas que possam auxiliá-los nas suas funções, enriquecendo seus conhecimentos; gerar negócios e oportunidades - compras em conjunto; capacitar os seus participantes para assumirem por completo a gestão das empresas do setor, e fomentar a discussão de assuntos de alta relevância para o setor, como economia, preço dos pedágios, condições das estradas brasileiras, roubo de carga, produtos e serviços dos fornecedores, recursos humanos e tecnologia, entre outros.

As reuniões do grupo são mensais, realizadas nas sedes dos sindicatos estaduais do transporte rodoviário de carga.

Segundo Ferreira, não são poucos os desafios que os jovens enfrentam atualmente. "Mas eu diria que o principal é dar valor ao que seus pais ou avós construíram, manter o vigor e a tradição da empresa, sempre olhando para frente, para o futuro".

O coordenador nacional da Comjovem Nacional diz que os jovens que participam do projeto estão ávidos por conhecer tudo sobre o setor de transporte rodoviário de carga, como legislações, questões comerciais, administrativas, fornecedores e novas tecnologias. "É pretendem, sem dúvida, aprender tudo isso para fazer crescer ainda mais os negócios que seus pais ou avós fundaram", acredita.

Para o profissional, o empresário jovem traz ideias novas para a empresa, sangue novo, vontade de vencer e de provar que consegue ser tão bem-sucedido quanto seus antecessores, além de visão de futuro e olho vivo nas tendências do setor. É fundamental ter jovens bem preparados para assumir os negócios de suas famílias e fazê-los prosperar ainda

mais, e não "quebrá-los".

De acordo com Ferreira, um empresário de sucesso, em primeiro lugar deve gostar do setor de TRC. "É fundamental ter espírito empreendedor, iniciativa, uma boa dose de ousadia, capacidade de liderança, sólido conhecimento administrativo e tenacidade comercial. E por que não ser visionário, ter sensibilidade e visão de futuro? Tudo isso misturado com bom senso e temperança", finaliza.

VEÍCULO: Logweb - agosto/ 2009

---

**Fechar**